



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40526

• Biologia Médica

Detecção e caracterização molecular de sapovírus em amostras de surtos de gastroenterite no Brasil, 2018 a 2021

Audrey Cilli¹ , Simone Guadagnucci Morillo, Adriana Luchs, Rita de Cássia Compagnoli Carmona, Maria do Carmo Sampaio Tavares Timenetsky

Núcleo de Doenças Entéricas, Centro de Virologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: audreycilli@gmail.com

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), há anualmente 1,7 bilhão de casos de doenças diarreicas em todo o mundo, principalmente em países em desenvolvimento. O estudo da diarreia aguda e seus agentes etiológicos é de suma importância para a implementação de políticas públicas em todos os países. A introdução da vacina contra o rotavírus (RVA) e avanços em diagnóstico molecular revelaram outros vírus, como os sapovírus (SaV), emergindo como agentes importantes de diarreia aguda, especialmente em surtos e casos esporádicos em crianças e adultos. No Brasil, a prevalência e impacto dos SaV na saúde pública são pouco conhecidos. O objetivo deste estudo foi detectar e caracterizar molecularmente surtos de gastroenterite por SaV em amostras do Programa de Monitoramento de Doenças Diarreicas Agudas (PMDDA). Utilizando rRT-PCR, RT-PCR convencional e sequenciamento genético, o SaV foi detectado da seguinte forma: 2018 – 7,14% (6/84), 2019 – 5,5% (10/180), 2021 – 3,4% (5/145). Em 2020, não foi detectado SaV nos surtos estudados. A variabilidade genotípica do SaV foi analisada após o sequenciamento parcial da VP1 de 57% das amostras: genogrupo GI (GI.1, GI.2), genogrupo GII (GII.1, GII.2, GII.5) e genogrupo GV (GV.1), sendo este último raro no Brasil. Além disso, seis amostras estavam co-infectadas com Norovírus, ampliando a compreensão sobre a complexidade das infecções gastrointestinais virais. Neste estudo, o SaV foi detectado em 14 surtos de crianças menores de 5 anos, todos do estado de São Paulo. A pesquisa destacou a ausência de um sistema de vigilância específico para SaV em países em desenvolvimento como o Brasil, o que pode resultar em subnotificação de casos. Os resultados enfatizam a importância de incluir SaV nos programas de monitoramento de diarreia aguda, visando melhorar o diagnóstico precoce, a compreensão da epidemiologia local e a implementação de medidas preventivas eficazes.

Palavras-chave. Sapovírus, Gastroenterite, Surtos.

Comitê de Ética: CAAE n° 51802221.8.0000.0059.